

Dossiê contra Manoel Moreira

SÃO PAULO — A ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, vai apresentar hoje ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e aos deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e Roberto Rolembert (PMDB-SP), em Brasília, 800 páginas de documentos que conseguiu reunir para comprovar as denúncias que vem fazendo contra seu ex-marido. Os parlamentares vão levar ao senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI do Orçamento, uma avaliação do material coletado por Marinalva para que ele decida se ela deve ser convocada oficialmente para depor.

Fábio Morales, assessor de Marinalva, explica que, além das 800 páginas de denúncias, existem muitos outros documentos recebidos nos últimos dias que não puderam ainda ser analisados com profundidade. A maior parte se refere a bens de Moreira que nem sua família supunha existirem. “Estamos perplexos com as novas descobertas sobre o patrimônio do deputado, que passa dezenas de milhares de dólares do que a própria Marinalva acreditava que ele possuía”, diz.

Morales conta que está investigando um hotel do qual Moreira seria proprietário em Porto Seguro, no Sul da Bahia, e um documento comprovando que o deputado gastou US\$ 230 mil só com material promocional para sua última campanha. O assessor de Marinalva garante que os ganhos de Moreira não bastariam para justificar a posse de grande parte de seus bens.

Marinalva escreveu um texto explicando como seu ex-marido enriqueceu rapidamente a partir de 1980 e deverá levá-lo à CPI.